



## Performance na recepção da obra literária: estratégias de semiotização

**Autoria:** RENATO PASSOS DE BARROS - - -

**Resumo:** O estudo de Língua Portuguesa, tanto no ensino fundamental quanto no médio, passou por mudanças significativas desde a implementação, em 1997, dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Tais mudanças são percebidas nos cursos de graduação (licenciatura em letras) das universidades públicas estaduais e federais e nos livros didáticos mais recentes. Tanto na Academia (nos cursos de Literatura, Linguística Textual e Sociolinguística, por exemplo), quanto nos guias paradidáticos, identifica-se a preocupação em apontar uma perspectiva de ensino de língua materna mais contextualizada nas práticas sociais dos estudantes e da comunidade escolar na qual eles estão inseridos, promovendo, como referencial de abordagem reflexiva, situações reais de comunicação. Essa abordagem (pós PCN's e pré BNCC) , no processo de ensino-aprendizagem, pretende, entre outros objetivos mais específicos, ampliar a baixa média de leitura por parte dos brasileiros (2,43 livros por ano. Fonte: Instituto Pró-livro/2016). Nesse sentido, as semiotizações multimodais na recepção de textos literários por parte dos estudantes do ensino fundamental (por exemplo) contribuem na construção cotidiana do hábito da leitura. No contexto escolar, essa produção acadêmica já ocorre: adaptação de obras clássicas da literatura em peças teatrais, histórias em quadrinhos ou em foto-novela; elaboração de resenhas e sinopses ( orais e escritas) de literaturas para posterior publicação em blogs ou em vlogs. Portanto, a proposta desta Comunicação é discutir estratégias de ampliação dessa recepção performática das obras literárias no domínio escolar com base nos postulados teóricos da Estética da Recepção de Hans Robert Jauss e nas reflexões sobre esse tema no livro "Performance, recepção e leitura" de Paul Zumthor.